

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

15 DE JULHO DE 2017

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME

Nº INFORMÁTICO

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. Verificando-se que o custo de oportunidade unitário do bem N é equivalente 6,25 unidades do bem M, com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 404 unidades do bem N ou
[0,8]
 - 2424 unidades do bem M.
 - 65,66 unidades do bem M.
 - 64,64 unidades do bem M.
 - 2525 unidades do bem M.

2. Verificando-se $e_{p_Y, D_X} = 1/e_{R_X}$ e sendo X um bem de luxo, conclui-se que uma diminuição do preço do bem Y induz
[0,8]
 - um aumento proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
 - uma redução proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
 - um aumento proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
 - uma redução proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.

3. Conhecidas as quantidades procurada e oferecida a determinado preço, a quantidade transaccionada equivale
[0,8]
 - à quantidade procurada, se se tratar de um preço máximo.
 - à quantidade oferecida, se, àquele preço, se verificar um excesso de procura.
 - à quantidade oferecida, se, àquele preço, se verificar um excesso de oferta.
 - à quantidade oferecida, se se tratar de um preço mínimo.

4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que no ponto de equilíbrio antes de imposto a oferta era quatro vezes mais elástica do que a procura, conclui-se que
[0,8]
 - os produtores suportam 25% do imposto.
 - os produtores suportam 20% do imposto.
 - os consumidores suportam 25% do imposto.
 - os consumidores suportam 20% do imposto.

5. Sendo $Q_D = 10/p^2$ a função procura e $Q_S = 7p$ a função oferta, um aumento de 1% do preço induzirá (aproximadamente) um aumento de
[0,8]
 - 7% da quantidade oferecida e uma diminuição de 10% da quantidade procurada.
 - 7% da quantidade oferecida e uma diminuição de 5% da quantidade procurada.
 - 1% da quantidade oferecida e uma diminuição de 1% da quantidade procurada.
 - 1% da quantidade oferecida e uma diminuição de 2% da quantidade procurada.

6. Sendo $Q_S = -6 + 2p$ a função oferta, a elasticidade-preço da oferta correspondente ao nível de preço de 11 u.m. é igual a [1,2]
- 11/16.
 - 16/11.
 - 1,1.
 - 1,375.
7. $Q_{Dy} = 80 - 2p_x$ é a função procura cruzada. A elasticidade cruzada referente ao intervalo de preço de X entre as 8 e as 12 u.m. é igual a [1,2]
- 7/3.
 - 3/7.
 - 1/3.
 - 3/7.
8. Considerando as funções oferta ($Q_S = -15 + 15p$) e procura ($Q_D = 225 - 9p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 8 u.m./u.f. geraria uma receita fiscal de [1,2]
- 720 u.m.
 - 726 u.m.
 - 1080 u.m.
 - 180 u.m.
9. Considerando as funções oferta ($Q_S = -15 + 15p$) e procura ($Q_D = 225 - 9p$) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores de um imposto específico de 8 u.m./u.f. seria de [1,2]
- 270 u.m.
 - 450 u.m.
 - 180 u.m.
 - 540 u.m.
10. Considerando as funções oferta ($Q_S = -15 + 15p$) e procura ($Q_D = 225 - 9p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 8 u.m./u.f. induziria uma variação da receita bruta globalmente obtida pelos produtores de [1,2]
- 270 u.m.
 - +270 u.m.
 - +720 u.m.
 - 0 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

15 DE JULHO DE 2017

NOME

Nº INFORMÁTICO _____

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[10 valores]

1. Um menor acréscimo percentual na quantidade de produto resultará de um aumento de 1% na quantidade usada do factor variável, L, ocorrida no
[0,8]

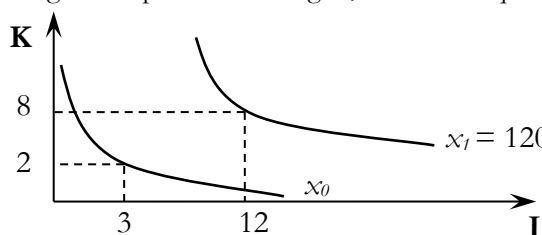
- terceiro estágio da produção.
- segundo estágio da produção.
- primeiro estágio da produção.
- quarto estágio da produção.

2. É possível conhecer o preço de um factor de produção usado por uma empresa que está a produzir x unidades de produto,
[0,8]

- subtraindo a respectiva produtividade marginal à produtividade média.
- multiplicando a respectiva produtividade marginal pelo custo total médio relativos a x unidades de produto.
- multiplicando a respectiva produtividade média pelo custo fixo médio relativos a x unidades de produto.
- multiplicando a respectiva produtividade média pela diferença entre o custo total médio e o custo fixo médio relativos a x unidades de produto.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos crescentes à escala se
[0,8]

- $x_0 = 60$.
- $x_0 = 30$.
- $x_0 = 20$.
- $x_0 = 70$.



4. Sendo $p_L > 5p_K$ e, para certas quantidades positivas de L e K, $TMST_{KL} = 4$,
[0,8]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo $x = 1 + \sqrt{p - 2}$ a função oferta do produtor em concorrência perfeita (para $p \geq 2$), a expressão do custo marginal é
[0,8]

- $x^2 - 4x + 5$.
- $2x^2 - x + 1$.
- $x^2 - 2x + 3$.
- $4x^2 - 2x + 1$.

6. Sendo $CT = x^2/201 + 201$, produzir o óptimo de exploração requer despende [1,2]
- 428 u.m.
 - 201 u.m.
 - 402 u.m.
 - 207 u.m.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, despende 5 vezes mais em trabalho do que em capital. Sabendo que o preço unitário do trabalho é duplo do do capital conclui-se que a expressão da curva de expansão de longo prazo é [1,2]
- $K = 2L$.
 - $K = 0,4L$.
 - $K = 2,5L$.
 - $K = 10L$.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, tem um custo marginal de 7226 u.m. e suporta um custo total de 8000 u.m., obtendo um lucro máximo de 20904 u.m. A empresa obtém um lucro médio de [1,2]
- 5662 u.m.
 - 6552 u.m.
 - 5226 u.m.
 - 2256 u.m.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão $86 - 0,4Q$ e o custo total médio pela expressão $54 + 520/Q$, conclui-se que o máximo lucro que o monopolista pode obter é de [1,2]
- 202 u.m.
 - 120 u.m.
 - 210 u.m.
 - 2800 u.m.
10. A figura ilustra a situação de um monopólio, sendo: [1,2]
- (a) $RM_{\text{média}}$; (b) $x_{\text{óptimo}} = 28$ u.f.; $CMg = x^2$; índice de Lerner = $1/4$.
 - (a) RMg ; (b) $x_{\text{óptimo}} = 28$ u.f.; $CMg = 0,5x$; índice de Lerner = $0,5$.
 - (a) RMg ; (b) $x_{\text{óptimo}} = 30$ u.f.; $CMg = x/2$; índice de Lerner = $1/3$.
 - (a) RMg ; (b) $x_{\text{óptimo}} = 30$ u.f.; $CMg = 0,5x$; índice de Lerner = $0,5$.

